

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Corteva Agriscience™ incentiva e espera que a FISPQ seja lida e compreendida por completo, pois há informações importantes em todo o documento. Esta FISPQ segue os padrões e os requisitos regulatórios do Brasil e pode não atender aos requisitos regulatórios de outros países. Esta FISPQ fornece aos usuários informações relacionadas à proteção da saúde humana e segurança no local de trabalho, proteção do meio ambiente e resposta a emergências. Os usuários e aplicadores do produto devem considerar principalmente as recomendações contidas em rótulo e bula. Esta Ficha de Dados de Segurança adere às normas e regulamentos de Brasil e pode não abranger os regulamentos de outros países.

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto : Lumitreo

Detalhes do fabricante ou do fornecedor

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Titular do Registro

CTVA Proteção de Cultivos Ltda.

Avenida Tamboré, 267

Edifício Canopus, Torre Sul, Bloco A, 8º andar, Conjunto 81-A, Sala CTVA

06460-000, Barueri/SP

Brasil

Numero para informação ao Cliente : 0800 772 2492

Endereço de e-mail : SDS@corteva.com

Número do telefone de emergência : 0800 772 2492

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados : Utilização como produto fungicida

Fungicida

Restrições sobre a utilização : Não use o produto para outras finalidades além daquelas especificadas acima.

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Perigoso ao ambiente aquático : Categoria 1

™ ® Marcas comerciais da Corteva Agriscience e suas empresas afiliadas.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO



Lumitreo

Versão 1.1 Data da revisão: 2024/06/20 Número da FISPQ: 800080006241 Data da última edição: 2024/06/14
Data da primeira emissão: 2024/06/14

co – Agudo

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :



Palavra de advertência : Atenção

Frases de perigo : H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução : **Prevenção:**
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta de emergência:
P391 Recolha o material derramado.

Outros perigos que não resultam em classificação

Nenhum conhecido.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Oxatiapiprolina	1003318-67-9	Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	20,63
Picoxistrobina	117428-22-5	Toxicidade aguda (Inalação), Categoria 4 Irritação ocular, Categoria 2B Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1	6,82
ipconazol (ISO)	125225-28-7	Toxicidade aguda (Oral), Categoria 4	6,82

Lumitreo

Versão 1.1 Data da revisão: 2024/06/20 Número da FISPQ: 800080006241 Data da última edição: 2024/06/14
 Data da primeira emissão: 2024/06/14

		Toxicidade à reprodução, Categoria 2 Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida (Oral) (Fígado, Olhos, Pele), Categoria 2 Perigoso ao ambiente aquático – Agudo, Categoria 1 Perigoso ao ambiente aquático – Crônico., Categoria 1
--	--	---

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Se inalado : Deslocar a pessoa para o ar puro; se houver efeitos, consultar um médico.
- Em caso de contato com a pele : Lavar com muita água.
- Em caso de contato com o olho : Irrigar muito bem os olhos com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contato passados os primeiros 1-2 minutos e continuar irrigando durante alguns minutos mais. Se houver efeitos, consultar um médico, de preferência um oftalmologista.
- Se ingerido : Não é necessário tratamento médico de emergência.
- Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados : Nenhum conhecido.
- Proteção para o prestador de socorros : Socorristas devem atentar ao equipamento de proteção necessário e adotá-lo (luvas de proteção e proteção contra respingos). Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.
- Notas para o médico : Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios adequados de extinção : água nebulizada
Espuma resistente ao álcool
- Agentes de extinção inadequados : Nenhum conhecido.

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

- Perigos específicos no combate a incêndios : A exposição aos produtos de combustão pode ser perigosa para a saúde.
Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.
- Produtos perigosos da combustão : Durante um incêndio, a fumaça pode conter o material original, além de produtos de combustão de composição variável, que podem ser tóxicos e/ou irritantes.
Os produtos de combustão poderão incluir, não estando limitados a:
Óxidos de carbono
- Métodos específicos de extinção : Coletar água de combate a incêndio contaminada separadamente. Não deve ser enviada à canalização de drenagem.
Resíduos de incêndios e água de combate a incêndio contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso.
Abandone a área.
Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor.
Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água.
- Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. : Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

- Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência : Assegurar ventilação adequada.
Usar equipamento de proteção individual.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.
- Precauções ambientais : Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas.
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.
Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores.
Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo).
Conter e descartar a água usada contaminada.
As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Evitar a entrada no solo, valas, esgotos, cursosderrãnea.
Consultar Seção 12, Informações Ecológicas.
- Métodos e materiais de con- : Limpe os materiais restantes de derramamento com o produto

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

tenção e limpeza

absorvente adequado.

Regulamentos locais ou nacionais podem se aplicar a liberações ou descarte deste material, além dos materiais e itens empregados na limpeza de vazamentos.

Para grandes derramamentos, providencie um dique ou outro método apropriado de contenção para evitar que o material se espalhe. Se o material isolado puder ser bombeado, O material recuperado deve ser armazenado num contêiner ventilado. A ventilação deve prevenir a penetração de água, pois pode ocorrer reação com materiais derramados, que pode levar a pressurização em excesso do contêiner. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Limpar com material absorvente (pano ou pedaço de lã, por exemplo).

Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem).

Consultar Seção 13, Considerações de Eliminação, para informação adicional.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Recomendações para manuseio seguro : Evitar formação de aerossol.
Proporcionar troca de ar suficiente e/ou sistema exaustor nas salas de trabalho.
Não respirar vapores/poeira.
Não fumar.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.
Evitar a exposição - obter instruções específicas antes do uso.
Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação.
Evitar a inalação do vapor ou da névoa.
Não ingira.
Evitar o contato com a pele e os olhos.
Evitar o contato com os olhos.
Evitar contato prolongado ou repetido com a pele.
Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Utilizar equipamento de segurança apropriado. Para mais informação deve-se consultar a Seção 8, Controle de Exposição e Proteção Individual.

Condições para armazenamento seguro : Armazene em recipiente fechado.
Os contêineres abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e devem ficar na posição vertical para evitar vazamento.
Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados.
Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Materiais a serem evitados : Agentes oxidantes fortes

Lumitreo

Versão 1.1 Data da revisão: 2024/06/20 Número da FISPQ: 800080006241 Data da última edição: 2024/06/14
Data da primeira emissão: 2024/06/14

Material de embalagem : Material inadequado: Nenhum conhecido.

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Oxatiaprolina	1003318-67-9	(poeira inalável)	5 mg/m ³	Corteva OEL
ipconazol (ISO)	125225-28-7	TWA	0,01 mg/m ³	Corteva OEL

Medidas de controle de engenharia : Adotar medidas de engenharia para manter os níveis de concentração aérea abaixo dos limites de exposição estabelecidos.
Se não houver limite de exposição requerido ou recomendado, usar apenas com ventilação adequada.
Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Proteção respiratória deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição.
Se não há nenhum limite de exposição aplicável, use uma máscara de respiração aprovada.
A escolha do purificador de ar ou equipamento de suprimento de ar com pressão positiva dependerá da operação específica e da concentração da substância.
Utilize equipamento autônomo de respiração de pressão positiva, homologado, para condições de emergência.

Proteção das mãos

Observações : Usar sempre luvas quimicamente resistentes a este material. Entre os exemplos de materiais de barreira preferidos para luvas incluem-se: Borracha de butila. Borracha natural ("látex"). Neopreno. Borracha de Nitrila/butadieno ("nitrílica" ou "NBR"). Polietileno. Álcool etil vinílico laminado ("EVAL"). Policloreto de vinila ("PVC" or "vinil"). NOTA: a escolha de uma luva específica para aplicação e duração particulares de uso em local de trabalho também deve levar em consideração todos os fatores do local de trabalho relevantes, tais como, mas não limitado a: outros agentes químicos que podem ser manuseados, requerimentos físicos (proteção contra cortes/ perfuração, destreza, proteção contra calor / frio), potencial de reação do corpo aos materiais da luva, bem como as instruções/especificações fornecidos pelo fornecedor da luva.

Proteção dos olhos : Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Proteção do corpo e da pele : Não é necessária nenhuma precaução além de um vestuário de trabalho limpo que cubra todo o corpo.

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	:	líquido
Cor	:	creme
Odor	:	macio, suave, brando
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	7,52 (21,7 °C) Solução 1%
Ponto de fusão	:	Não aplicável
Ponto de congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	> 100,1 °C Método: Pensky-Martens Copo Fechado ASTM D 93, vaso fechado
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade	:	1,1119 g/mL (20 °C) Método: Diretriz de Teste de OECD 109

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Solubilidade
Solubilidade em água : dados não disponíveis

Temperatura de autoignição : dados não disponíveis

Viscosidade
Viscosidade, dinâmica : 760 cP (20 °C)
Método: (Viscosidade Brookfield)

Riscos de explosão : Não

Propriedades oxidantes : Sem aumento significativo de temperatura ($>5^{\circ}\text{C}$)

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química : Não se decompõe se armazenado e usado de acordo com as instruções.
Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas : Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
Sem riscos especiais a mencionar.
Nenhum conhecido.

Condições a serem evitadas : Nenhum conhecido.

Materiais incompatíveis : Nenhum(a).

Produtos perigosos de decomposição : Os produtos da decomposição dependem da temperatura, fornecimento de ar e presença de outros materiais.
Os produtos da decomposição podem incluir, mas não estão limitados a:
Óxidos de carbono

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

Produto:

Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): Observações: Não existem dados disponíveis sobre este produto propriamente dito.

Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402
Sintomas: Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.
Observações: Fonte: Relatório de estudo interno

Lumitreo

Versão 1.1 Data da revisão: 2024/06/20 Número da FISPQ: 800080006241 Data da última edição: 2024/06/14
Data da primeira emissão: 2024/06/14

Componentes:

Oxatiapirolina:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade oral aguda
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato): > 5,1 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade aguda por inalação
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg

Picoxistrobina:

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, fêmea): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 425
- Toxicidade aguda - Inalação : CL50 (Rato, macho): > 2,12 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Diretriz de Teste de OECD 403
Observações: O tamanho de partícula do material técnico da picoxistrobina não moída é de ~228 µm, com menos de 3,3% de material < 4 µm, indicando que picoxistrobina não moída não é respirável e que os resultados do estudo com o material técnico moído não são relevantes para a picoxistrobina na cadeia de suprimentos.
Material moído para um tamanho de partícula de 3,4 - 4,1 µm MMAD
- Toxicidade aguda - Dérmica : DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 402

ipconazol (ISO):

- Toxicidade aguda oral : DL50 (Rato, macho): 1.338 mg/kg
DL50 (Rato, fêmea): 888 mg/kg

Corrosão/irritação à pele.

Produto:

- Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Oxatiapirolina:

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Espécie : Coelho
Resultado : Não provoca irritação na pele

Picoxistrobina:

Espécie : Coelho
Método : Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado : Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Produto:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Oxatiapirolina:

Espécie : Coelho
Resultado : Não irrita os olhos

Picoxistrobina:

Espécie : Coelho
Resultado : Leve irritação nos olhos
Método : Diretriz de Teste de OECD 405

Sensibilização respiratória ou à pele

Produto:

Tipos de testes : Ensaio do Linfonodo Local (Local lymph node assay, LLNA)
Espécie : Porquinho-da-índia
Avaliação : Não causa sensibilização à pele.
Método : Guias do Teste OECD 429
Observações : Fonte: Relatório de estudo interno

Componentes:

Oxatiapirolina:

Tipos de testes : Teste de maximização
Espécie : Cobaia
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Picoxistrobina:

Tipos de testes : Teste de maximização
Espécie : Cobaia
Método : Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado : Não causa sensibilização à pele.

Lumitreo

Versão 1.1	Data da revisão: 2024/06/20	Número da FISPQ: 800080006241	Data da última edição: 2024/06/14 Data da primeira emissão: 2024/06/14
---------------	--------------------------------	----------------------------------	---

Mutagenicidade em células germinativas

Componentes:

Oxatiapirolina:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Picoxistrobina:

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação : Peso da prova não comprova a classificação como mutagênico de células germinais.

Carcinogenicidade

Componentes:

Oxatiapirolina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Em animais de laboratório, não provocou câncer.

Picoxistrobina:

Carcinogenicidade - Avaliação : Testes feitos com animais não demonstraram efeitos carcinogênicos.

Toxicidade à reprodução

Componentes:

Oxatiapirolina:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução. Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.

Picoxistrobina:

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Nenhuma toxicidade para reprodução. Testes feitos com animais não demonstraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.

ipconazol (ISO):

Toxicidade à reprodução - Avaliação : Tóxico reprodutivo humano suspeito

Estudos experimentais em animais proveram evidência de toxicidade ao embrião e feto, e defeitos congênitos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Produto:

Avaliação : Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Componentes:

Oxatiapirolina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

Picoxistrobina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição única.

ipconazol (ISO):

Avaliação : Dados disponíveis são inadequados para determinar a toxicidade à um órgão-alvo específico por exposição única.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Componentes:

Oxatiapirolina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

Picoxistrobina:

Avaliação : A substância ou mistura não está classificada como tóxico para órgão-alvo específico, exposição repetida.

ipconazol (ISO):

Rotas de exposição : Ingestão
Órgãos-alvo : Fígado, Olhos, Pele
Avaliação : Pode provocar danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Oxatiapirolina:

Observações : Baseado nos dados disponíveis, não se esperam efeitos adversos significativos por exposição repetitiva, exceto sob concentrações muito elevadas ao aerosol. Exposição excessiva e repetitiva ao aerosol pode causar irritação ao trato respiratório e até mesmo a morte.

ipconazol (ISO):

Observações : Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos:
Fígado
efeitos oculares
Efeitos na pele

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Perigo por aspiração

Produto:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

Componentes:

Oxatiapirolina:

Baseado na informação disponível, não foi possível determinar o perigo de aspiração.

Picoxistrobina:

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

ipconazol (ISO):

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Produto:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,42 mg/l Método: Diretriz de Teste de OECD 203 Observações: Fonte: Relatório de estudo interno
Toxicidade aos microorganismos	:	dados não disponíveis (Microorganismo natural): 0,130 mg/l Duração da exposição: 28 d Método: OCDE 216/217.
Toxicidade em organismos terrestres	:	DL50 oral (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 223

Componentes:

Oxatiapirolina:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): > 0,69 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Estático
		CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 0,74 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Estático
		CL50 (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): > 0,65 mg/l Duração da exposição: 96 h Tipos de testes: Ensaio estático Método: OPPTS 850.1075 BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,67 mg/l
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50r (Skeletonema costatum): 0,351 mg/l
Duração da exposição: 96 h
CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,142 mg/l
Duração da exposição: 96 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,46 mg/l
Duração da exposição: 88 d
NOEC (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 0,34 mg/l
Duração da exposição: 35 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,75 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Tipos de testes: Ensaio semiestático
NOEC (Americamysis bahia (misidáceos)): 0,058 mg/l
Duração da exposição: 32 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 1

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
Método: OPPTS 850.2100
DL50 (Poephila guttata (diamante-mandarim)): > 2.250 mg/kg
Método: OPPTS 850.2100
CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.620 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.620 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205

Picoxistrobina:

Toxicidade para os peixes : CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,065 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Método: Diretriz de Teste de OECD 203

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,075 mg/l
Ponto final: mortalidade
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,024 mg/l
Ponto final: Imobilização
Duração da exposição: 48 h
Tipos de testes: Estático
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD

CE50 (Ostra-americana (Crassostrea virginica)): 0,0057 mg/l
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretriz de teste US EPA OPPTS 850.1035

Toxicidade para as algas/plantas aquáticas : CE50 (Selenastrum capricornutum (alga verde)): 0,0063 mg/l
Ponto final: Taxa de crescimento
Duração da exposição: 96 h
Tipos de testes: Estático

EyC50 (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,023 mg/l
Duração da exposição: 7 d
Tipos de testes: Estático

NOEC (Lemna minor (lentilha d'água menor)): 0,049 mg/l
Duração da exposição: 7 d
Tipos de testes: Estático

CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,26 mg/l
Duração da exposição: 72 h
Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 100

Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica) : NOEC (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,01 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: fluxo contínuo
Método: Diretrizes para o teste 204 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Cyprinodon variegatus (sheepshead)): 0,021 mg/l
Duração da exposição: 33 d
Tipos de testes: fluxo contínuo

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,040 mg/l
Duração da exposição: 32 d
Tipos de testes: fluxo contínuo

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica) : NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,008 mg/l
Duração da exposição: 21 d
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

NOEC (Americamysis bahia (misidáceos)): 0,0036 mg/l
Duração da exposição: 28 d
Tipos de testes: Ensaio por escoamento
Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 10

Toxicidade em organismos do solo : CL50 (Eisenia fetida (minhocas)): 6,7 mg/kg
Método: Diretriz de Teste de OECD 207
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

Toxicidade em organismos terrestres : DL50 (Colinus virginianus (Codorniz)): > 2.250 mg/kg
Método: Diretriz de teste US EPA OPP 71-1

CL50 ingestão (Colinus virginianus (Codorniz)): > 5.200 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

CL50 ingestão (Anas platyrhynchos (pato-real)): > 5.200 mg/kg
Duração da exposição: 5 d
Método: Diretriz de Teste de OECD 205
BPL (Boas Práticas de Laboratório): sim

DL50 por contato (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

DL50 oral (Apis mellifera (abelhas)): > 200 µg/bee
Duração da exposição: 48 h
Método: Diretriz de teste OECD/EPPO 170

ipconazol (ISO):

Toxicidade para os peixes :

CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 1,53 mg/l
Duração da exposição: 96 h

CL50 (Lepomis macrochirus (Peixe-lua)): > 0,73 mg/l
Duração da exposição: 96 h

NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,18 mg/l

Lumitreo

Versão 1.1 Data da revisão: 2024/06/20 Número da FISPQ: 800080006241 Data da última edição: 2024/06/14
Data da primeira emissão: 2024/06/14

Duração da exposição: 32 d

Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. : CL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 1,70 mg/l
Duração da exposição: 48 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático) : 1

Fator M (Toxicidade crônica para o ambiente aquático) : 1

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Oxatiapirolina:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Picoxistrobina:

Biodegradabilidade : Resultado: Não rapidamente biodegradável.

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Oxatiapirolina:

Bioacumulação : Fator de bioconcentração (FBC): 62

Picoxistrobina:

Bioacumulação : Espécie: Lepomis macrochirus (Peixe-lua)
Fator de bioconcentração (FBC): 290
Duração da exposição: 28 d
Temperatura: 22 °C
Concentração: 0,05 mg/l

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : log Pow: 3,68 (20 °C)

ipconazol (ISO):

Coeficiente de partição (n-octanol/água) : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Mobilidade no solo

Componentes:

Picoxistrobina:

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Koc: 898
Observações: Sob as condições correntes de uso, o produto

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

possui um baixo potencial de mobilidade no solo.

ipconazol (ISO):

Distribuição pelos compartimentos ambientais : Observações: Nenhuma informação relevante encontrada.

Outros efeitos adversos

Componentes:

Picoxistrobina:

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável nem tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (mPmB).

ipconazol (ISO):

Resultados da avaliação PBT e vPvB : Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Potencial para redução do ozônio : Observações: Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição

Resíduos : Se os resíduos e/ou recipientes não podem ser dispostos conforme as indicações do rótulo do produto, essa disposição deverá estar de acordo com as autoridades legais de sua área/local.
A informação apresentada abaixo somente se aplica ao material tal como fornecido. Se o material tiver sido usado ou então contaminado, pode não ser mais aplicável sua identificação baseado na(s) característica(s) descrita(s). É da responsabilidade do gerador do resíduo determinar a toxicidade e as propriedades físicas do material gerado para determinar a adequada identificação do resíduo bem como os métodos de disposição em atendimento à legislação aplicável
Se o material tal como fornecido tornar-se um resíduo, siga toda legislação local, regional e nacional aplicável.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Perigoso para o meio ambiente : sim

IATA-DGR

Nº UN/ID : UN 3082
Nome apropriado para embarque : Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s.

(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : Miscellaneous
Instruções de embalagem (aeronave de carga) : 964
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro) : 964

Código-IMDG

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.

(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Código EmS : F-A, S-F
Poluente marinho : sim(Picoxystrobin, Oxathiapiprolin)
Observações : Stowage category A

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU : UN 3082
Nome apropriado para embarque : SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E.

(Picoxistrobina, Oxathiapiprolina)

Classe de risco : 9
Grupo de embalagem : III
Rótulos : 9
Número de risco : 90

Informações complementares

Os poluentes marinhos atribuídos como número ONU 3077 e 3082 em embalagens únicas ou combinadas que contenham uma quantidade líquida por embalagem única ou interna de 5 L ou menos para líquidos ou com uma massa líquida por embalagem única ou interna de 5 kg ou menos para sólidos podem ser transportados como mercadorias não perigosas, conforme disposto na seção 2.10.2.7 do código IMDG, provisão especial IATA A197 e provisão especial ADR/RID/ANTT 375.

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Folha de Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

É recomendado ao cliente verificar se no local de uso deste produto existe regulamentação específica para aplicações de uso humano ou veterinário, tais como aditivos ou embalagens para alimentos, fármacos, produtos domissanitários ou cosméticos, ou ainda se o produto é controlado por ser considerado precursor para a fabricação de entorpecentes, armas químicas ou munições.

A comunicação de perigos deste produto está em conformidade com as legislações locais e internacionais, observando-se sempre o requisito mais restritivo.

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão : 2024/06/20

Formato da data : aaaa/mm/dd

Texto completo de outras abreviações

Corteva OEL : Corteva Occupational Exposure Limit

Corteva OEL / : Média Ponderada de Tempo (TWA)

Corteva OEL / TWA : Média ponderada de tempo

ADR - Acordo Relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada; ASTM – Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; ECx – Concentração associada pela resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; LC50 - Concentração Letal para 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal para 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; (Q)SAR – Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica; RID - Regulamento relativo ao transporte internacional ferroviário de mercadorias perigosas; UN - Nações Unidas.

Código do produto: GF-4426

Lumitreo

Versão	Data da revisão:	Número da FISPQ:	Data da última edição: 2024/06/14
1.1	2024/06/20	800080006241	Data da primeira emissão: 2024/06/14

A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

BR / PT